Lei Nº 275/2002

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOCANTINS
ESTADO DE MINAS GERAIS

APROVADO (A)
EM 12 / 12 / 2002
PRESIDENTE
1/ emenda

PROJETO DE LEI Nº 032/2002.

" DÁ DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS E CONTÊM OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O Povo do Município de Tocantins, Estado de Minas Gerais, por seus representantes legais aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a dar denominação aos logradouros públicos, componentes do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS do município de Tocantins, como se segue:

I - A Unidade Mista de Saúde passa a denominar-se: Centro Integrado de Saúde – CINS - SISSA DE OLIVEIRA PINTO.

II - O Laboratório Municipal de Análises Clínicas, passa a denominar-se: Vereador ORIUM MENDES PEIXOTO.

III - A Ala de Enfermaria, passa a denominar-se: Sra. CUSTÓDIA LEITE DE OLIVEIRA.

IV - A Farmácia Privativa, passa a denominar-se: Sr. ARTHUR BERNARDES FERREIRA BRAGA.

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Tocantins, MG, 27 de novembro de 2002.

PADRE FÁBIO DE PAIVA GARDONI
PREFEITO MUNICIPAL

Mensagem ao PL nº 032/2002

APRESENTAÇÃO

Diante da deliberação popular da Assembléia do Orçamento Participativo 2002, que definiu pela implantação do Pronto Atendimento 12 horas durante a semana e 24 horas nos finais de semana e feriados, houve a necessidade da adequação física e de serviços da então Unidade Mista de Saúde.

Todos os serviços de administração e de apoio do SUS-Tocantins passam a ter local adequado na nova estrutura, a saber: Gabinete do Gestor do SUS, Sala de Informação em Saúde, Sala de Auditoria Controle e Avaliação, Sala de Vigilância Sanitária, Farmácia Privativa, Quarto para Médico Plantonista, Quarto para Técnico de Enfermagem – masculino e feminino, Almoxarifado de medicamentos e Material Hospitalar, Copa-cozinha e Lavanderia. No mesmo prédio teremos os consultórios de atendimento médico, ala de leitos de observação e serviços de enfermagem.

Se teremos um Centro de Saúde com todos os serviços administrativos e médico hospitalar, se os princípios do SUS prevêm a Integridade como uma das necessidades para que o Sistema tenha êxito em seu funcionamento, propomos, justificadamente, a alteração do nome de Unidade Mista de Saúde para **CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE – CINS.**

É de praxe e legal, de acordo com a Lei Orgânica Municipal, a homenagem a pessoas de nosso convívio e principalmente importantes para nossa querida Tocantins. Justificam-se as homenagens pretendidas ao propormos os seguintes nomes para os diversos setores do SUS – Tocantins, a saber:

SISSA DE OLIVEIRA PINTO, filha de Raimundo Assis Pinto e de Maria Raimunda de Oliveira Pinto, nascida em 04 de Fevereiro de 1983 e falecida em

11 de Agosto de 2002 lutou bravamente contra doença crônico-degenerativa que a levou precocemente.

Fez seus estudos na Escola Estadual Ozanan Coelho e Escola Estadual Dr. João Pinto em Tocantins, o 2º grau na Escola Estadual Dr. Levindo Coelho em Ubá e ingressou na Universidade Federal de Juiz de Fora onde iniciou o curso de Letras. Como toda adolescente vislumbrava um mundo melhor e, através da poesia, expressava seu desejo de algo melhor para todos. Como membro do Coral Vozes dos Anjos, cantava as alegrias e lutas da vida, via religião, e de ações concretas para que essa transformação acontecesse.

Interrompida sua luta aqui entre nós fica, além da saudade, o grande exemplo de amizade, amor ao próximo e crença num mundo melhor. É essa crença que queremos resgatar dando ao Centro Integrado de Saúde o nome de Sissa de Oliveira Pinto para que todos, trabalhadores da Saúde e usuários do SUS – Tocantins, mirem no exemplo e garra de Sissa para o enfrentamento do dia-a-dia.

ARTHUR BERNARDES FERREIRA BRAGA, nascido em Miracema no estado do Rio de Janeiro em 14/04/1937 e falecido e sepultado em Tocantins no dia 09/01/1998. Em toda sua infância e vida trabalhou em farmácia. No Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Rio Novo e em Tocantins, onde veio mais tarde com sua mulher e três filhos, aumentando a família depois em mais cinco filhos. Aqui comprou sua própria farmácia (aproximadamente em 1969), tendo como responsável técnico o farmacêutico José Machado, que ficou como responsável até sua própria morte. Em sua farmácia ele fazia manipulações e tinha grande acervo de livros, aparelhos e sais para manipulação. Essa sua habilidade atendia pessoas de muitas cidades da região.

Há exemplo de alguns medicamentos por ele manipulados que eram muito procurados então, quais sejam:

- Iodo Forte – Para cura de umbigo de bezerros. (Atendia a fazendeiros de toda região).

- ➔ Óleo de massagens – Para jogadores de futebol que disputavam o Campeonato Regional.
- ➔ Solução de Baunilha, Caramelo e outros que foi muito usado por fumeiros de todos os lugares.

Além de fórmulas prescritas pelo chefe da Colônia Padre Damião, o Dr. Heitor, com quem mantinha relacionamento de amizade e respeito profissional, manteve relacionamento comercial forte com a Zona Rural, onde mantinha o crédito dos agricultores sempre ativo, mesmo quando suas contas chegavam a mais de ano de atraso.

Naquela época não existia o SUS, isso fazia com que ele atendesse a todo tipo de emergência como acidentes, diversos envenenamentos, espinhos na garganta, besouro no ouvido, entre muitos outros que podem ser relatados pelos populares deste município sem a menor dificuldade.

Só viveu para a farmácia e faleceu dentro dela como sempre dizia em suas conversas que um dia aconteceria.

Ao darmos o nome do Sr. Arthur à Farmácia Privativa do SUS – Tocantins homenageamos quem sempre acreditou em nosso município e enfrentou discriminações e preconceitos para fazer prevalecer sua luta por um município melhor para todos.

ORIUM MENDES PEIXOTO, nascido a 15 de Março de 1929. Filho de José Mendes Peixoto Irmão e Maria de Lourdes Furtado Peixoto. Foi casado durante 43 anos com Altair Lopes Peixoto e tiveram 02 filhos: Margareth, enfermeira da Santa Casa de Juiz de Fora e Geraldo César, funcionário da Modecor. Esposo e pai exemplar, amigo, companheiro, homem de muita fé, respeito, humildade, era incapaz de alterar a voz com qualquer pessoa. Foi pedreiro e lavrador; quando jovem foi goleiro do time Ari Barroso. Durante muitos amos, deu seqüência a uma tradição familiar: na véspera de São João acendia a fogueira, convidava os amigos e promovia uma festa de fé e alegria. Colunistas Sociais de Rio Pomba sempre participavam e noticiavam o evento.

Orium foi eleito vereador pela 1ª vez em 1976, pelo PMDB, com 319 votos. Reeleito por mais 2 vezes, chegou a Presidente da Câmara Municipal de Rio Pomba. Embora nascido e criado na Comunidade dos Mendes, pertencente ao Município de Rio Pomba, sua vida social e religiosa sempre foi direcionada para Tocantins, devido à proximidade de sua comunidade com esta cidade.

Em Maio de 1986 fez o 59º Cursilho de Cristandade em Leopoldina. Participou de vários encontros de casais e era Ministro da Eucaristia. A Comunidade dos Mendes necessitava de uma capela onde os fiéis pudessem se reunir para celebrar. Muito dinâmico, Orium deu os primeiros passos e, com ajuda de todos, a capela ficou pronta. A capela, apesar de pertencer a Rio Pomba, fica sob a responsabilidade da Paróquia de Tocantins.

Orium faleceu no dia 25 de Maio de 1999, deixando além de grande saudade dos amigos e parentes, o exemplo de altruísmo para com todos da comunidade.

CUSTÓDIA LEITE DE OLIVEIRA, nascida em 22 de Março de 1910, no Córrego do Ubeba, filha de Antônio Leite Alves e Delfina Gomes Alves. Aos 20 anos casou-se com Lindolfo Cândido de Oliveira. Teve 06 filhos, entre os quais o Sr. José Cândido de Oliveira.

Trabalhadora rural, de vida humilde e simples, criou e educou seus filhos, ajudou sua comunidade sempre que precisavam de seus serviços, destacando o trabalho de parteira que fazia pelo dom de trazer ao mundo os filhos das mães de sua comunidade ou onde fosse solicitada. Isto com dedicação e sem nenhuma remuneração.

Vindo residir na cidade de Tocantins a partir de 1986 acompanhando seu filho José Cândido, agora proprietário do Supermercado Oliveira e Filhos, continuou como esposa, mãe e avó dedicada à sua família e à religião Católica, fontes de sua luta constante pela vida e bem estar de todos que a procuravam.

Falecida no dia 22 de Julho de 2001, Dona Custódia é um exemplo a ser seguido, principalmente como parteira, atividade rara em nossos dias apesar da sua importância para que os partos sejam mais humanizados.

Justifica-se o presente Projeto de Lei pelas razões que acima expusemos, destacando que ele objetiva homenagear cidadãos e cidadãs do nosso município que deixaram seus nomes marcados em nossa história e que não devem ser esquecidos, razão pela qual sugerimos as homenagens.

Na certeza do alto espírito público que norteia as ações desta Casa Legislativa, contamos com o apoio na aprovação do presente Projeto de Lei e, desde já, subscrevemos nossos cordiais cumprimentos.

Atenciosamente,

Pe. Fábio de Paiva Gardoni
Prefeito Municipal